

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Setembro terminou com o S&P 500 subindo 0,4% para fechar em um novo recorde aos 5.762 pontos, com valorização de 20,8% no ano. O índice foi impulsionado por um cenário benigno no qual a economia dos EUA faz um pouco suave enquanto o Fed corta os juros.

Embora o risco geopolítico não esteja afetando os mercados, é importante registrar a expansão do conflito no Oriente. O exército israelense iniciou uma operação "limitada e localizada" contra alvos do Hezbollah no sul do Líbano, o que abre uma nova frente em sua guerra contra a milícia xiita radical e aumenta o risco de um conflito aberto com o Irã.

Ontem (30), o presidente do Federal Reserve Jerome Powell, reiterou que a economia está sólida e afirmou que, se os dados econômicos permanecerem consistentes, ele projeta mais dois cortes de 25 pontos base este ano. Powell completou apontando que o corte de 50 p.b. não deve ser entendido como um sinal de que o Fed continuará reduzindo as taxas de maneira agressiva.

A fala, que sanciona nosso cenário de cortes de 25 p.b. nas próximas seis reuniões, gerou uma reavaliação no mercado que tem mantido cortes mais agressivos. Agora, a aposta de um corte de 0,25 p.p. passou a ser majoritária (63%) para novembro.

Na manhã desta terça-feira (01), as taxas das Treasuries operam em queda. A taxa de 10 anos está de volta a 3,75% e o título de 2 anos em 3,61%.

O dólar valorizou e o índice DXY subiu para 101, nível mais alto em duas semanas. O ouro está em leve alta de 0,5% e o Bitcoin sobe 0,3%.

Os preços do petróleo se mantiveram estáveis, mesmo diante do agravamento do conflito no Oriente Médio. Os futuros do Brent para entrega em dezembro subiram 13 centavos, ou 0,18%, para US\$ 71,83 por barril.

Os mercados da Ásia apresentaram resultados mistos, enquanto os mercados da China permaneceram fechados por feriado. As ações europeias começaram as negociações de outubro em território positivo e os futuros dos EUA estão praticamente estáveis.

Por aqui, ontem o Ibovespa terminou o dia com queda de 0,69% aos 131.816 pontos — fechando o mês em queda de 3,08%. O dólar à vista encerrou o pregão em alta de 0,19%, cotado a R\$ 5,4469 e com queda de 3,30% em setembro. Os juros futuros, por sua vez, foram pressionados pelo risco fiscal e pela alta das Treasuries e fecharam o dia em alta.

Zona do euro: a inflação anual recuou para 1,8% em setembro, abaixo dos 2,2% registrados em agosto e em linha com as projeções dos analistas. O núcleo da inflação também desacelerou levemente, de 2,8% para 2,7%. A principal influência para essa queda foi a redução nos preços do diesel — que recuaram 3% no mês e contribuíram com 0,25 ponto percentual para a taxa anual. A inflação de serviços também apresentou um leve declínio, impulsionada pela queda nos custos de serviços em países como França, Espanha e Itália, além da moderação nas margens de lucro e nos custos trabalhistas.

A presidente do Banco Central Europeu (BCE) Christine Lagarde destacou os avanços no controle da inflação, que serão analisados na reunião de outubro. **A combinação entre a desaceleração inflacionária e a fraqueza dos indicadores econômicos reforça a expectativa de corte de 25 p.b. nas taxas de juros pelo BCE na reunião deste mês, o que levaria a taxa de juros para 3,25% a.a.**

Zona do euro: a confiança da indústria intensifica contração em setembro, com o PMI da indústria recuando para 44,8 pontos no período. Indicadores como produção, novos pedidos, emprego e atividades de compras registraram quedas mais acentuadas. Além disso, os fabricantes da zona do euro reduziram seus estoques, refletindo a piora nas expectativas de crescimento dos negócios, que atingiram o nível mais baixo em dez meses. Pela primeira vez desde maio, os custos de insumos diminuíram e os preços dos bens vendidos pelas fábricas também recuaram. Esse cenário evidencia um enfraquecimento generalizado do setor manufatureiro, apontando para uma desaceleração mais intensa do que a observada em períodos anteriores.

Brasil: o setor público registrou um déficit primário de R\$ 21,4 bilhões em agosto. No acumulado dos últimos 12 meses, o resultado primário consolidado somou um déficit de R\$ 256,3 bilhões, equivalente a 2,3% do PIB.

A dívida líquida do setor público alcançou R\$ 7,026 trilhões (62,0% do PIB) em agosto, um aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao mês anterior — impulsionado principalmente pelo déficit primário e pelos juros nominais incorridos. **A dívida bruta do governo geral, por sua vez, totalizou R\$ 8,898 trilhões (78,5% do PIB), também com alta de 0,2 ponto percentual, sendo os juros incorridos no período o principal fator para esse aumento.**

Mantemos a expectativa de déficit de 0,6% do PIB para 2024, sem considerar os descontos dos gastos para o enfrentamento das enchentes no Rio Grande do Sul e para a emergência climática — o que permite abater até R\$ 40,5 bilhões do resultado primário. A dívida bruta deverá atingir 78.8% do PIB em 2024.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	1-out-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,61	-3	-3	-64	-143
	Tesouro EUA 10 anos	3,75	-4	-4	-13	-83
	Juros Futuros - jan/25	11,01	1	0	98	17
	Juros Futuros - jan/31	12,44	8	0	216	86
	NTN-B 2026	6,84	9	0	164	124
NTN-B 2050	6,46	3	0	98	60	
Renda Variável	MSCI Mundo	852	-0,1%	0,0%	17,2%	29,7%
	Shanghai CSI 300	4.018	0,0%	0,0%	17,1%	8,9%
	Nikkei	38.652	1,9%	1,9%	15,5%	21,3%
	EURO Stoxx	5.001	0,0%	0,0%	10,6%	19,8%
	S&P 500	5.762	0,4%	0,0%	20,8%	34,4%
	NASDAQ	18.189	0,4%	0,0%	21,2%	37,6%
	MSCI Emergentes	1.171	-0,3%	0,0%	14,4%	22,9%
	IBOV	131.816	-0,7%	0,0%	-1,8%	13,1%
	IFIX	3.306	-0,1%	0,0%	-0,2%	2,7%
	S&P 500 Futuro	5.808	-0,1%	-0,1%	17,3%	28,5%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
05:00	EC	PMI indústria	Sep F		45.0	44.8
06:00	EC	CPI A/A	Sep	1.8%	1.8%	2.2%
06:00	EC	Núcleo CPI A/A	Sep P	2.7%	2.7%	2.8%
10:45	US	PMI indústria	Sep F	47,0	47,0	47,0
11:00	US	Ofertas de emprego JOLTS	Aug	7693k	7673k	7673k
11:00	US	Manufaturados ISM	Sep	47.7	47.2	47.2

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

	Cotação		Variação ²			
	1-out-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	101,06	0,3%	0,3%	-0,3%	-4,8%
	Yuan/ US\$	7,02	0,0%	0,0%	-1,1%	-3,8%
	Yen/ US\$	143,72	0,1%	0,1%	1,9%	-3,8%
	Euro/US\$	1,11	-0,4%	-0,4%	0,5%	4,9%
	R\$/ US\$	5,45	0,3%	0,0%	12,2%	8,3%
	Peso Mex./ US\$	19,69	0,0%	0,0%	16,1%	13,0%
Peso Chil./ US\$	898,70	-0,1%	0,0%	2,2%	0,8%	
Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	67,0	-1,8%	-1,8%	-6,6%	-26,3%
	Cobre	455,2	0,0%	0,0%	17,0%	21,8%
	BITCOIN	63.949,1	0,3%	0,3%	52,5%	137,7%
	Minério de ferro	93,8	0,4%	0,0%	-31,2%	-22,3%
	Ouro	2.648,4	0,5%	0,5%	28,4%	43,3%
	Volat. S&P (VIX)	16,9	0,9%	0,9%	35,6%	-3,7%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	94,6	2,2%	0,0%	-17,5%	-16,7%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	29,5	-0,8%	0,0%	-15,6%	-3,8%
	Frete marítimo	2.084,0	-1,2%	0,0%	-0,5%	22,5%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
29-set-24	22:30	CH	PMI composto	Sep	50.4	50.1
29-set-24	22:30	CH	PMI indústria	Sep	49.5	49.8
29-set-24	22:30	CH	PMI serviços	Sep	50.4	50.0
29-set-24	22:45	CH	PMI Caixin Composto	Sep	50.3	51.2
29-set-24	22:45	CH	PMI Caixin indústria	Sep	50.5	49.3
29-set-24	22:45	CH	PMI Caixin serviços	Sep	51.6	50.3
30-set-24	08:30	BZ	Resultado primário do setor público	Aug	- R\$ 22.8b	- R\$ 21.4b